Article published online: 2026-04-28

Carta ao editor referente ao artigo: "Efeitos da infiltração intra-articular de aspirado de medula óssea no tratamento da osteoartrite de joelho: Estudo clínico comparando BMA *versus* corticosteroide e bloqueio genicular". *Rev Bras Ortop* 2025;60(2):s00451809512. DOI:10.1055/s-0045-1809512

Rodrigo Monari[1,2,3] Carlos Henrique Pfiffer[1,2,3] Amadeu Davoglio Lorga[1,2,3] Morghana Fin[1]

[1] Hospital Santo Antônio, Blumenau, SC, Brasil
[2] Hospital Unimed, Blumenau, SC, Brasil
[3] Clínica Monari, Blumenau, SC, Brasil

Endereço para correspondência Morghana Fin, Blumenau, SC, Brasil (e-mail: finmorghana@gmail.com).

Rev Bras Ortop 2026;61(1):s00461817130.

Prezado Editor-Chefe da *Revista Brasileira de Ortopedia e Traumatologia*, Dr. Geraldo Motta,

Após a leitura atenta do artigo de Clazzer et al.,[1] julgamos pertinente tecer alguns comentários a respeito do delineamento e da interpretação dos resultados apresentados.

1. Aspectos Metodológicos
   O estudo, embora prospectivo e randomizado, apresenta limitações importantes. Houve perda de 15 pacientes ao longo do seguimento, resultando em apenas 35 indivíduos avaliados em 6 meses. Tal redução compromete o poder estatístico originalmente planejado. Além disso, não há detalhamento de cálculo amostral para desfechos clínicos de relevância, tampouco critérios de randomização claramente descritos.
2. Confusão Conceitual sobre a Intervenção
   Os autores descrevem o grupo intervenção como tratado com aspirado de medula óssea (BMA, do inglês *bone marrow aspirate*). Entretanto, conforme a própria metodologia, o BMA foi misturado a dexametasona e injetado intra-articularmente. Esse ponto é crítico: há consenso na literatura de que glicocorticoides exercem efeito deletério sobre células-tronco mesenquimais, reduzindo sua viabilidade, proliferação e diferenciação condrogênica.[2] Tal conduta contraria os princípios da medicina regenerativa e dificulta a atribuição dos resultados ao BMA em si.
3. Interpretação dos Resultados
   Os achados clínicos mostraram diferença significativa apenas no domínio "dor" do Western Ontario and McMaster Universities Arthritis Index (WOMAC) somente após 6 meses, sem melhora significativa em rigidez ou função. Ainda assim, os autores concluem que o BMA representa uma opção terapêutica viável. Consideramos essa afirmação precipitada, pois se baseia em desfechos limitados e em seguimento curto. Infelizmente também observamos que no Instagram da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, a conclusão errônea do artigo é que existe melhora da dor e função.

Considerações Finais

Reconhecemos a relevância do estudo e a busca por alternativas terapêuticas para a osteoartrite do joelho. Contudo, acreditamos que os resultados devam ser interpretados com cautela, considerando as limitações metodológicas e a inconsistência conceitual do uso concomitante de corticoide com BMA. A publicação desta carta tem o objetivo de estimular o debate crítico e construtivo sobre terapias ortobiológicas, reforçando a necessidade de rigor científico e clareza conceitual na área.

Conflito de Interesses

Os autores não têm conflito de interesses a declarar.

DOI https://doi.org/10.1055/s-0046-1817130.
ISSN 0102-3616.

Editor-chefe: Geraldo da Rocha Motta Filho.

© 2026. The Author(s).
This is an open access article published by Thieme under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License, permitting copying and reproduction so long as the original work is given appropriate credit (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Thieme Revinter Publicações Ltda., Rua Rego Freitas, 175, loja 1, República, São Paulo, SP, CEP 01220-010, Brazil

Referências

1 Clazzer R, Pinto DM, Krause MVdA, Rolim TLV, Oliveira RLd, Lima DAd. [Effects of Intra-articular Bone Marrow Aspirate Infiltration in the Treatment of Knee Osteoarthritis: A Clinical Study Comparing BMA versus Corticosteroid and Genicular Block.]. Rev Bras Ortop 2025;60(02):s00451809512. Doi: 10.1055/s-0045-1809512

2 Csaki C, Schneider PR, Shakibaei M. Mesenchymal stem cells as a potential pool for cartilage tissue engineering. Ann Anat 2008;190 (05):395–412. Doi: 10.1016/j.aanat.2008.07.007